

## **PREVALÊNCIA DOS CASOS ATENDIDOS NOS TRÊS ANOS DO SERVIÇO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA**

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

Autor: FERNANDA MONTEIRO SARMENTO

Acupuntura é uma técnica oriental milenar que consiste na aplicação de agulhas em pontos específicos do corpo do paciente, afetando todos os sistemas fisiológicos. Atua principalmente por meio do sistema nervoso central, atuando no sistema músculo-esquelético, hormonal e cardiovascular. A eficácia terapêutica depende do potencial de autocura do paciente e da capacidade do veterinário acupunturista em ativá-la. Como regra geral, animais saudáveis têm maior potencial de cura. Em Medicina Veterinária, ela é indicada para o tratamento de diversas doenças como terapia única ou complementar à tradicional, são elas: gastrites, enterites, colites, bronquite, broncopneumonia, pleurisia, miocardites, arritmia cardíaca, nefrites, alterações na micção, prostatite, cistite, hipotireoidismo, hipertireoidismo, diabetes insipidus, espondilopatia hipertrófica, paralisia facial, epilepsia, seqüelas da cinomose, mastite, conjuntivite, otite média, entre outras. As consultas de Acupuntura Veterinária, desenvolvidas através de um projeto de extensão, são realizadas no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e ocorrem em um turno por semana. Os pacientes são atendidos semanalmente ou quinzenalmente, dependendo do caso, até receberem alta médica. Dos 46 pacientes atendidos até o momento, 31 foram encaminhados para atendimento devido às doenças que afetam o aparelho locomotor (coluna, displasia e artrose), os outros se dividem em casos diversos como: problemas de pele (um), cicatrização de feridas (três), seqüelas de cinomose (quatro), prevenção (1), comportamental (3) e outros (3). Desse modo, podemos observar que os casos relacionados à problemas no aparelho locomotor são os que apresentam maior demanda pelo tratamento com acupuntura. Isso se deve, provavelmente, por essas doenças apresentarem características degenerativas que cursam com dor crônica e incapacitante, não são sanados pelos tratamentos convencionais, ou ainda, na tentativa de aliviar os sintomas sofrem com efeitos colaterais das medicações empregadas por longos períodos. Do total de 46 pacientes atendidos nesses três anos de existência do projeto, 29 tiveram alta médica, cinco continuam em tratamento e houveram 12 desistências devidas: a doença do animal ser incurável (quatro), indisponibilidade do proprietário em levar os animais (sete), agressividade do paciente (um). Os animais só foram considerados em alta médica depois de não apresentarem nenhum

sintoma clínico da doença pela qual procuraram atendimento, bem como, após terem passado por pelo menos quatro sessões com intervalo de duas semanas sem retorno da sintomatologia. A taxa de altas foi superior a 74%, considerada muito satisfatória, já que a maioria dos atendimentos eram representados por afecções de evolução crônica, degenerativos e com baixo índice de cura. Dessa forma, é possível concluir com base nesses dados que a acupuntura se mostrou uma alternativa satisfatória para a maioria dos casos tratados.